

Foto de Chico Guedes



A fachada e a tela do altar central: obras de arte de valor incalculável

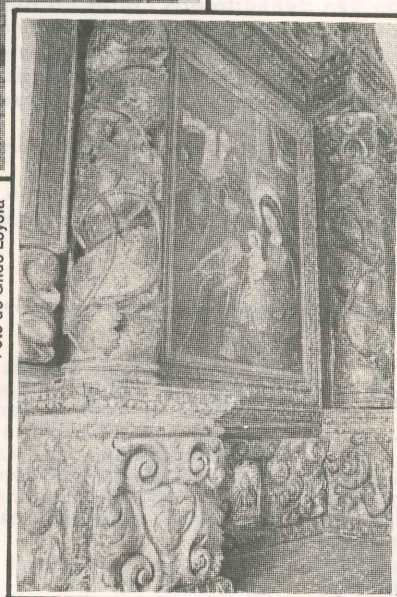


Foto de Gildo Loyola

# Reis Magos, no tempo, a história

AJ 11.439

**A**pós a restauração da Igreja, chegou a vez da Residência dos Reis Magos, em Nova Almeida, um dos mais importantes conjuntos construídos pelos jesuítas no Brasil. Realizada com recursos do Sphan/Pró Memória, apoio técnico da Ufes e a participação da Prefeitura da Serra, a obra estará concluída em janeiro próximo.

Localizada na Cidade Alta, em Nova Almeida, o conjunto dos Reis Magos, formado pela Igreja, residência e Praça, ostenta o referencial de ser a única aldeia jesuítica no Brasil a conservar o traçado original. Construída em 1558, teve grande importância na primeira metade do século XVII, quando os jesuítas obtiveram dos Reis de Portugal uma grande área. Seus edifícios foram inaugurados na mesma época, resistindo à ação do tempo.

Palco da catequização e entrada dos índios Aimorés e Parnabís no Estado de Minas Gerais – o conjunto serviu também como primeiro centro divergente de civilização ao Norte da capitania – ele segue a linha das outras construções jesuíticas no Brasil: edificadas em elevações com bela vista sobre o mar e próxima ao rio. Esta estrutura possibilitava a comunicação pela costa com outros centros de catequização, e pelo rio locomoviam-se para o interior em busca de índios para a fixação de novos aldeamentos.

A edificação dos Reis Magos possui uma planta quadrangular, apresentando na ala oeste a igreja dos Reis Magos, com frontão triangular. A residência apresenta no pavimento superior duas celas na ala norte, quatro na ala este e

dois na ala sul. No pavimento inferior possui dois acessos: um na ala sul, outro na oeste, e ainda quatro celas na ala oeste e três na ala norte, uma das quais é a sacristia.

## ARTE SACRA

Com construção datada de 1558 (o altar mor em 1701), a Igreja abriga uma das mais antigas e preciosas peças da arte sacra brasileira, um quadro, de autor desconhecido – um jesuíta – representando os Reis Magos. A obra pode ter sido o primeiro quadro pintado a óleo no país. A restauração desta peça ocorreu em 1973, no Rio de Janeiro.

O reconhecimento pelo governo, da relevante importância desta construção como patrimônio histórico do Estado, e consequentemente nacional, só ocorreu em 1940, quando foi tombado pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), hoje SPHAN. A descaracterização do patrimônio, na época, já era visível, em especial pelas casas de dois andares que

foram construídas por moradores locais. A primeira restauração só aconteceu apenas na igreja, 46 anos após o tombamento.

Hoje, a SPHAN se prepara para recomeçar os trabalhos iniciados com a restauração do retábulo do altar mor, recuperação total do telhado e do forno, reforma e pintura de toda parte de alvenaria, troca de pisos, substituição das instalações elétricas e consertos de todas as peças de madeira. Na ocasião do convênio, assinado entre a SPHAN, Fundação Pró Memória, Ufes e Prefeitura Municipal da Serra, a verba utilizada foi no valor de Cz\$ 1.800.000 (Hum milhão e oitocentos mil Cruzados).

## AGORA, A RESIDÊNCIA

No início de setembro último, a Fundação Pró-Memória liberou Cz\$ 5 milhões para a restauração da residência da Igreja dos Reis Magos de Nova Almeida. O representante da SPHAN no Espírito Santo, Kleber Frizzera, garante que os trabalhos serão entregues à comunidade em princípio de janeiro. Para ele, por enquanto, "a verba é suficiente, mas os problemas burocráticos, no repasse do dinheiro, podem atrasar o começo das obras.

Com vários projetos para a ativação cultural e social da residência, Kleber estabelece que serão restaurados com esta verba o telhado, que já estava sofrendo reformas, substituição das instalações elétricas, recuperação das portas, janelas, banheiros e copa. Segundo ele, já está sendo preparado um projeto, para ser viabilizado junto à empresas privadas, com uso da Lei Sarney, para a compra de mobiliário para algumas das doze salas da residência, e também, montar uma biblioteca.

Após a restauração, o representante pretende desenvolver, junto a Ufes, eventos culturais e sociais. Um deles é a exposição permanente sobre a história de monumentos do Estado. Outro, é a montagem de um auditório com capacidade para 60 lugares, para cursos de artes. As outras salas serão utilizadas para cursos, palestras, reuniões da comunidade e festas de casamentos.

Para comemorar "a vitória, após anos de luta", a SPHAN pretende realizar durante os meses de janeiro e fevereiro, um festival de Verão em Nova Almeida, que contará com várias atrações.